

**RELATÓRIO FINAL DE CERTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO  
EFICIENTE DE BIOCOMBUSTÍVEIS**



Cliente	CARGILL AGRICOLA SA
Contato	Ingrid Carvalho Caron Graziano
Endereço	R EGIDIO TOME, N°5700, PARQUE INDUSTRIAL - TRES LAGOAS-MS, 79.610-090

Versão	02
Data	19/12/2022
Elaborado por:	João Carlos de Souza
Aprovado por	Rafael Federicci Pereira de Melo/Thierry Fuger Reis Couto

## Sumário

1	Identificação das partes .....	3
1.1	Firma Inspetora.....	3
1.2	Produtor/Importador de Biocombustível .....	3
2	Informações Gerais do projeto .....	3
3	Responsabilidades .....	4
3.1	BENRI.....	4
3.2	Cliente .....	4
4	Equipe técnica .....	4
5	Conflito de Interesses .....	5
6	Processo de auditoria .....	5
6.1	Plano de Amostragem .....	6
6.2	Critérios de Elegibilidade .....	6
6.3	ENTREVISTAS REALIZADAS.....	7
6.4	RESUMO DA AUDITORIA .....	7
6.5	Evidências .....	7
6.5.1	Fase Agrícola .....	7
6.5.2	Fase Industrial.....	8
6.5.3	Fase de distribuição .....	9
6.6	Checklist de auditoria .....	10
7	Não conformidades.....	49
8	Descrição e detalhamento da rota de produção do biocombustível: BIODIESEL .....	50
9	Verificação do balanço de massa .....	51
10	Cálculo do volume elegível .....	51
11	Resultado e conclusão da auditoria .....	51
12	Lista de participantes .....	52
13	Plano de auditoria .....	54

## 1 IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES

### 1.1 FIRMA INSPETORA

<b>Razão Social:</b>	BENRI Classificação da Produção de Açúcar e Etanol Ltda.
<b>CNPJ:</b>	13.119.350/0001-13
<b>Endereço:</b>	R. Cezira Giovanoni Moretti, 600 – sala 15. Santa Rosa. Piracicaba-SP. CEP: 13414-157
<b>Contato:</b>	contact@benriratings.com
<b>Telefone:</b>	(19) 3423-9515

### 1.2 PRODUTOR/IMPORTADOR DE BIOCOMBUSTÍVEL

<b>Razão Social</b>	CARGILL AGRICOLA SA
<b>CNPJ:</b>	60.498.706/0294-81
<b>Endereço:</b>	R EGIDIO TOME, N°5700, PARQUE INDUSTRIAL - TRES LAGOAS-MS, 79.610-090
<b>Contato:</b>	Ingrid Carvalho Caron Graziano
<b>Telefone:</b>	(11) 5099-3946
<b>Rota de produção:</b>	Biodiesel
<b>Produtos:</b>	Biodiesel

## 2 INFORMAÇÕES GERAIS DO PROJETO

<b>Início do processo:</b>	06/06/2022
<b>Data da auditoria:</b>	04/08 a 05/08/2022
<b>Auditor líder:</b>	Rafael Federicci Pereira de Melo
<b>Membro(s) da equipe de auditoria:</b>	João Carlos de Souza João Antonio Melhado Ramos Caio Lourencini Cavellani Sérgio Roberto Bastos de Carvalho
<b>Versão da RenovaCalc usada:</b>	RenovaCalc v.8
<b>Período da RenovaCalc auditado:</b>	2021
<b>Nota de Eficiência Energético-Ambiental</b>	Biodiesel: 39,04 gCO <sub>2</sub> eq/MJ
<b>Fração do volume de biocombustível elegível:</b>	25,35%
<b>Período de Consulta Pública:</b>	16/11/2022 até 16/12/2022
<b>Nº de manifestações:</b>	0

## 3 RESPONSABILIDADES

### 3.1 BENRI

O BENRI foi contratado para realizar a validação por terceira parte da nota de eficiência energético-ambiental, através de auditoria das informações contidas na RenovaCalc, de acordo com os requisitos estabelecidos na Resolução da ANP nº 758 de 23 de novembro de 2018 e com os informes técnicos vigentes.

### 3.2 CLIENTE

É de responsabilidade do cliente preencher a RenovaCalc, disponibilizar os documentos necessários e solicitados que evidenciem os dados declarados na RenovaCalc, e facilitar o acesso do BENRI às unidades e pessoal conforme necessário para a realização da auditoria.

## 4 EQUIPE TÉCNICA

A equipe técnica participante do processo de auditoria e certificação conta com um auditor líder, auditores membros, e um revisor técnico. A equipe é composta pelos profissionais abaixo:

### **Rafael Federicci Pereira de Melo (Auditor Líder)**

Graduado em Engenharia Ambiental pelo Centro Universitário Fundação Santo André em 2008. Auditor líder de sistemas de gestão com base nas normas ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001 (OHSAS 18001) com mais de 10 anos de experiência na área de sustentabilidade, auditorias de certificação ambiental, auditoria de certificação de saúde e segurança do trabalho, certificações de responsabilidade social e sustentabilidade. Experiência em consultoria nas áreas de qualidade, meio ambiente, saúde e segurança ocupacional e responsabilidade social. Experiência em gerenciamento de resíduos industriais, tratamento de efluentes, gestão de resíduos, licenciamento ambiental, treinamento e conscientização ambiental.

### **João Antonio Melhado Ramos (Auditor)**

Graduado em Engenharia Florestal pela Universidade Federal do Paraná em 2014. Auditor líder de sistemas de gestão com base na norma ISO 9001 certificado pelo Registro Internacional de Auditores Certificados (IRCA).

### **João Carlos de Souza (Auditor)**

Graduado em Ciências Biológicas, pela Universidade de São Luiz de Jaboticabal, Tecnólogo em Química, com ampla experiência nos processos de produção de açúcar e etanol. Experiência de mais de 22 anos na área de Controle de Qualidade de unidades produtoras de açúcar e etanol. Auditor Interno do Sistema de Gestão da Qualidade - ISO 9001:2015, incluindo Interpretação dos Requisitos pela empresa BSI. Verificador de Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa com certificado de treinamento pela empresa BSI. Auditor de Rating Industrial pela empresa BENRI.

## **Caio Lourencini Cavellani (Auditor)**

Bacharel em Geografia e Mestre em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo (USP), Coordenador do Departamento de Geoprocessamento na Control Union Brasil, com ampla experiência nas áreas de cartografia, geoprocessamento, sensoriamento remoto e análise espacial.

## **Sérgio Roberto Bastos de Carvalho (Revisor)**

Auditor líder de sistemas de gestão com base nas normas ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001 (OHSAS 18001), ISO 50001 em empresas de segmento industrial (metal mecânica, química, farmacêutica, sucroalcooleira, mineração) e serviços. Experiência de mais de 10 anos em validação e verificação de projetos de crédito de carbono (Mecanismo de Desenvolvimento Limpo) nos segmentos sucroalcooleiro e geração de energia elétrica e em verificação de inventários de emissão de gases de efeito estufa em empresas do segmento químico, mecânico, geração de energia elétrica e de serviços.

## **5 CONFLITO DE INTERESSES**

Respeitando as normativas estabelecidas pela Resolução nº758 de 23 de novembro de 2018 da ANP, o BENRI atesta que, assim como ele, nenhum dos envolvidos no processo de validação, aqui disposto, prestou consultoria relacionada à implementação do processo de Certificação de Biocombustível nem fez parte do quadro de trabalhadores ou sócio nem atuou como conselheiro da empresa objeto de certificação no período de dois anos anteriores ao início deste processo.

## **6 PROCESSO DE AUDITORIA**

O BENRI foi contratado pela **CARGILL AGRICOLA SA**, para realizar a verificação da Produção Eficiente de Biocombustível do ano de 2021, conforme os critérios e padrões estabelecidos pelo Programa RenovaBio, na Resolução da ANP nº 758 de 23 de novembro de 2018, no Informe Técnico nº 02/SBQ v.5 e nas instruções de preenchimento da RenovaCalc.

A Auditoria foi composta das seguintes fases:

- a) Elaboração do Plano de Amostragem;
- b) Elaboração do Plano de Auditoria;
- c) Verificação de cumprimento aos Critérios de Elegibilidade;
- d) Análise documental (RenovaCalc, memória de cálculo, documentos comprobatórios);
- e) Visita à unidade produtora de biocombustível, análise do processo produtivo, entrevista com os responsáveis pelo preenchimento da RenovaCalc, bem como pelo fornecimento de dados, e levantamento de evidências comprobatórias dos valores inseridos;
- f) Encaminhamento do relatório de não-conformidade;

- g) Elaboração do relatório parcial e da proposta de certificado de produção eficiente de biocombustíveis;
- h) Realização da Consulta Pública;
- i) Elaboração do relatório de Consulta Pública;
- j) Elaboração do relatório final;
- k) Validação do processo pela ANP;
- l) Emissão do Certificado de Produção Eficiente de Biocombustíveis.

## 6.1 PLANO DE AMOSTRAGEM

Seguindo as normativas do Informe Técnico nº 02/SBQ v.5 da ANP, as informações de entrada na RenovaCalc foram auditadas em sua totalidade, enquanto as informações contidas nas planilhas de produtores de biomassa foram verificadas de acordo com um Plano de Amostragem, elaborado em conformidade com os critérios estabelecidos pela ISO 19011.

Para o caso da amostragem estatística, foram adotados os critérios estabelecidos pelo Informe Técnico nº 02/SBQ v.5, sendo eles: margem de erro menor ou igual a 10% e intervalo de confiança estatístico mínimo de 95%. Para que não houvesse erros na análise, foram asseguradas a aleatoriedade e independência das amostras, bem como a não-correlação entre os erros.

## 6.2 CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Os seguintes itens foram verificados para validação da elegibilidade dos imóveis rurais selecionados de acordo com o Plano de Amostragem:

<b>Cadastro Ambiental Rural</b>	Os imóveis rurais devem ter sua situação cadastral no CAR como ativo ou pendente.
<b>Supressão de Vegetação Nativa</b>	Não poderá ter ocorrido supressão de vegetação nativa na área dedicada à produção de biomassa energética após data de vigência da Resolução nº 758/2018 da ANP, isto é, 27 de novembro de 2018. Adicionalmente, eventuais supressões de vegetação nativa ocorridas entre a data de promulgação da Lei nº 13.576/2017 e a de publicação da Resolução (27 de novembro de 2018) deverão ter observado as normas ambientais vigentes.

Para auditoria do atendimento aos critérios de elegibilidade foi utilizado o critério de amostragem estatística, em conformidade com os requisitos descritos anteriormente, no qual, como resultado **166** imóveis rurais foram amostrados, sendo que no total **348** foram declarados no escopo do projeto.

Todos os imóveis rurais verificados pertencentes a amostra atenderam integralmente todos os critérios de elegibilidade descrito acima, conforme detalhado em relatório específico em

anexo. Dessa forma, conclui-se que todos os imóveis rurais declarados no projeto são, de fato, elegíveis.

### 6.3 ENTREVISTAS REALIZADAS

Profissional	Cargo	Atribuições no processo	Razões da entrevista
Mayumi Rey Tsunosse	Estagiaria	Memoriais de cálculos	Fornecer informações e esclarecimentos
Cesar Flores	Gerente de Biodiesel	Responsável por informação de todo processo Biodiesel	Fornecer informações e esclarecimentos
Helena T. C. de Oliveira	Assistente	Memoriais de Cálculos	Fornecer informações e esclarecimentos
Matheus Gonçalves	Coordenador	Relatório elegibilidade	Fornecer informações e esclarecimentos
Paolla Tosta Gonsales	Assistente	Relatório do sistema	Fornecer informações e esclarecimentos
Alexandre costa da silva	Engenheiro de reflorestamento	Memoriais e relatórios	Fornecer informações e esclarecimentos

### 6.4 RESUMO DA AUDITORIA

Na avaliação do processo foi identificado que a Usina tinha total controle das informações prestadas e conhecimento do Programa, entretanto alguns ajustes foram necessários. Foram identificadas supressões de vegetação nativa e, portanto, foi necessário ampliar a amostragem de CAR's. Com a correção e todas as não-conformidades identificadas, consideramos que os dados contidos nos sistemas da unidade produtora estão consistentes com os valores declarados na RenovaCalc.

### 6.5 EVIDÊNCIAS

#### 6.5.1 Fase Agrícola

Informações Gerais – Produção de SOJA	
Área total	Balanço de Massa e Abas Renovacalc
Produção total	Balanço de Massa e Abas Renovacalc
Quantidade comprada pela unidade produtora de biocombustível	Balanço de Massa e Abas Renovacalc
Teor de umidade	Informe técnico

Informações Gerais – ÓLEO	
Quantidade anual comprada de óleo pela unidade produtora	N/A

## Informações Gerais – ÓLEO

Distância de transporte do óleo comprado	N/A
--	-----

## Insumos

Corretivos	Dados Padrão
Sementes	Dados Padrão
Fertilizantes sintéticos	Dados Padrão
Concentração de N, P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> e K <sub>2</sub> O	Dados Padrão
Fertilizantes orgânicos/organominerais	Dados Padrão
Concentração de N, P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> e K <sub>2</sub> O	Dados Padrão
<b>Combustíveis</b>	
Energia elétrica consumida na fase agrícola	Dados Padrão
Combustíveis utilizados na fase agrícola	Dados Padrão

### 6.5.2 Fase Industrial

## Processamento e Rendimentos

Quantidade de soja processada	PI ProcessBook 2015 R3 (Dados referente a combustíveis, Processamento e rendimentos de óleo de soja e farelo de soja), Versão 3.7.0.801 Data de implementação: 14/05/2019.
Distancia de transporte da soja processada	PI ProcessBook 2015 R3 (Dados referente a combustíveis, Processamento e rendimentos de óleo de soja e farelo de soja), Versão 3.7.0.801 Data de implementação: 14/05/2019.
Quantidade de óleo de soja produzido	PI ProcessBook 2015 R3 (Dados referente a combustíveis, Processamento e rendimentos de óleo de soja e farelo de soja), Versão 3.7.0.801 Data de implementação: 14/05/2019.
Quantidade de farelo de soja produzido	PI ProcessBook 2015 R3 (Dados referente a combustíveis, Processamento e rendimentos de óleo de soja e farelo de soja), Versão 3.7.0.801 Data de implementação: 14/05/2019.

Quantidades totais de óleos processados	PI ProcessBook 2015 R3 (Dados referente a combustíveis, Processamento e rendimentos de óleo de soja e farelo de soja), Versão 3.7.0.801 Data de implementação: 14/05/2019.
Produção total de biodiesel	PI ProcessBook 2015 R3 (Dados referente a combustíveis, Processamento e rendimentos de óleo de soja e farelo de soja), Versão 3.7.0.801 Data de implementação: 14/05/2019.
Produção total de glicerina	PI ProcessBook 2015 R3 (Dados referente a combustíveis, Processamento e rendimentos de óleo de soja e farelo de soja), Versão 3.7.0.801 Data de implementação: 14/05/2019.

Combustíveis e Eletricidade	
Energia elétrica consumida na fase industrial	Notas de fatura Elektro
Combustíveis utilizados na fase industrial	Notas Fiscais
Quantidade de bagaço próprio usado	N/A
Teor de umidade do bagaço próprios	N/A
Demais biomassas utilizadas na produção de energia elétrica	Power Apps – Biomass Smart Control

### 6.5.3 Fase de distribuição

Modal de Distribuição	
Biodiesel	Notas fiscais de venda

## 6.6 CHECKLIST DE AUDITORIA

1. Avaliação do Sistema de Obtenção de Dados				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
1.1	Identifique o Sistema de Gestão de Dados e suas características (fabricante, versão, data de implementação).	<p>ORACLE – JDEDWARDS (sistema de extração de relatórios, inventário, relatório de produção, etc.), implementação 2003.</p> <p>PI – PROCESSOBOOK versão 3.7.0.801, implementado 2019 - SIEMENS PCS7 – (sistema utilizada nas telas supervisoras que manda dados para o PI), versão 8.1, implementado em 2016.</p> <p>Power Apps – Biomass Smart Control – Aplicativo interno para gerenciar dados de biomassas, implementação em 2019.</p> <p>PI ProcessBook 2015 R3 (Dados referente a combustíveis, Processamento e rendimentos de óleo de soja e farelo de soja), Versão 3.7.0.801 Data de implementação: 14/05/2019.</p> <p>RDS (Sistema de balança, produção total de soja, quantidade comprada), Versão 21.1.16 implementado em 2021</p>		
1.2	O Sistema também comporta as notas fiscais?	<p>Sim, o sistema também comporta as notas fiscais;</p> <p>RDS (Sistema de balança, produção total de soja, quantidade comprada), Versão 21.1.16 implementado em 2021</p>		

1. Avaliação do Sistema de Obtenção de Dados				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
1.3	Como foram obtidos os dados referentes às áreas dos produtores que venderam biomassa para a unidade produtora de biocombustível, no período considerado?	Através do sistema: RDS (Sistema de balança, produção total de soja, quantidade comprada), Versão 21.1.16 implementado em 2021		
1.4	Como foram obtidos os dados referentes à extração do óleo das unidades que venderam óleo para a unidade produtora de biocombustível, no período considerado?	Por meio do sistema: RDS (Sistema de balança, produção total de soja, quantidade comprada), Versão 21.1.16 implementado em 2021		

2. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
2.1	Os produtores de biomassa foram devidamente identificados com nome/código e CPF/CPNJ?	Sim, conforme Planilha "Balanço de Massa e Abas Renovacalc". Nome e CPF/CNPJ por produtor.		
2.2	Houve <b>disponibilização da situação dos CARs</b> de todas as áreas de todos os produtores de biomassa elegíveis? A quantidade de CARs declarados como elegíveis é mesma quantidade CARs presente na planilha de produtores de biomassa?	Sim, Análise de Elegibilidade do CAR (Cadastro Ambiental Rural) foi feita através da consulta ao domínio do Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural (SICAR), disponível em <a href="http://www.car.gov.br/publico/imoveis/index">http://www.car.gov.br/publico/imoveis/index</a>  Os CAR amostrados estão anexo ao plano de amostragem, foram amostrados 166 CARs de 348 elegíveis. Dos 166 todos estavam com sua situação ativa ou pendente e dentro da temporalidade.		

2. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		<b>Evidências:</b> Atestado RenovaBio.pdf Relatório de Elegibilidade Cargill - Safra 2021.pdf		
2.3	Houve a <b>disponibilização de imagens de satélite</b> com a área total dos imóveis rurais elegíveis? Foi apresentado o <b>laudo técnico de ausência de supressão vegetal</b> assinado por profissional com experiência na interpretação de imagens?	Sim, foi evidenciado o Relatório de Elegibilidade Cargill - Safra 2021 e relatórios Atestado RenovaBio.pdf, CERTIFICADOS CARGILL SAFRA 2021 ELEGÍVEIS.pdf, CERTIFICADOS CARGILL SAFRA 2021 INELEGÍVEIS.pdf, CERTIFICADOS CARGILL SAFRA 2021 NÃO PRODUTIVAS.pdf. Assinados pelo responsável técnico LEANDRO B. ARANHA, CRBio 64757/01-D	A unidade produtora teve que realizar uma segunda análise de elegibilidade dos CAR's listados como elegíveis, pois foram encontradas algumas supressões de vegetação nativa.  Na segunda verificação, realizada após a ampliação da amostragem, não foram constatadas novas supressões.	11/10/2022
2.4	Foi possível confirmar o atendimento ao critério de elegibilidade referente à ausência de supressão de vegetação nativa, através das imagens de satélite?	Sim, conforme relatório específico de elegibilidade e certificados em anexo.	A unidade produtora teve que realizar uma segunda análise de elegibilidade dos CAR's listados como elegíveis, pois foram encontradas algumas supressões de vegetação nativa.  Na segunda verificação, realizada após a ampliação da amostragem, não foram constatadas novas supressões.	11/10/2022
2.5	Houve disponibilidade das informações de <b>produtividade geral</b> das áreas produtoras de matéria-prima?	Sim, conforme Planilha "Balanço de Massa e Abas Renovacalc.xls".	Houve correção da produtividade, pois havia alguns produtores com a produtividade muito acima da média regional.	Concluído 11/10/2022

2. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		<p><b>Produtividade Geral:</b> Foram utilizados os dados da safra de soja da CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento), 3,5 t/ha.</p> <p>933.800,12 t de soja. 266.799,81 ha. 3,50 t/ha.</p>	<p><b>Antes</b> <del>1.152.923,47 t de soja.</del> <del>320.818,80 ha.</del> <del>3,59 t/ha.</del></p>	
2.6	Como foi realizado o <u>cálculo de fornecimento de matéria-prima por CAR</u> ? O cálculo está correto?	<p>Sim, foi realizado com nome da propriedade e CPF/CNPJ conforme memorial de cálculo da planilha em Excel, Balanço de Massa e Abas Renovacalc. Foram utilizados os dados da safra de soja da CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento).</p> <p><b>Total de Soja Elegível = 286.589,86 ton</b></p>	<p>Houve correção no volume elegível, pois foram encontradas supressões de vegetação nativa em alguns CAR's listados como elegíveis.</p> <p><del>Total de Soja Elegível = 384.879,07 ton</del></p>	Concluído 11/10/2022
2.7	As informações disponibilizadas foram suficientes para validação cálculo do volume elegível? O Cálculo está correto?	<p>Sim, conforme memorial de cálculo: "Dados Industriais"</p>	<p>Houve correção no volume elegível, pois na segunda análise de elegibilidade foram retirados alguns CAR's com supressão de vegetação:</p> <p><del>Total = 384.879,07 t / 1.130.699,51 ton de soja = 34,04</del></p>	Concluído 11/10/2022

3. Dados Fase Agrícola SOJA - Dados Iniciais				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
3.1	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>total de área produtiva</b> por produtor de biomassa?	Sim, conforme memorial de cálculo, Balanço de Massa e Abas Renovacalc.xls, na aba padrão.  Total geral de área produtiva = 266.799,81 ha.		
3.2	Foram disponibilizadas as <b>quantidades totais produzidas de matéria-prima</b> separadas por produtor?	Sim, conforme memorial de cálculo, Balanço de Massa e Abas Renovacalc.xls, na aba padrão.  Total geral de matéria Prima comprada pela unidade produtora = 269052,11 t. Produção Total = 933.800,12 t		
3.2	Foram disponibilizadas as <b>informações referentes ao teor médio de umidade da soja</b> por produtor?	Sim, foi apresentado como evidencia a <b>tabela 6</b> do informe técnico 2 versões 5 onde o teor de umidade típico é <b>9 %</b> .		
3.3	Foram disponibilizadas as <b>quantidades totais de matéria-prima</b> adquiridas para a fabricação do biocombustível, separadas por produtor?	Sim, conforme memorial de cálculo:  Balanço de Massa e Abas Renovacalc.xls, na aba padrão.  Relatório de Entrada. Compras2021FiliaisFabrica MS  Total geral de matéria Prima comprada pela unidade produtora = 269052,11 t. Total Produzida = 933.800,12 t. Total Processada = 1.130.699,51 t.		
3.4	Foi informado o <b>sistema de plantio</b> utilizado de cada produtor de biomassa?	Sim, O sistema de plantio é o convencional.		

4. Dados Fase Agrícola SOJA - Utilização de Corretivos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
4.1	Foram disponibilizadas as quantidades de <b>calcário calcítico</b> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	Dados Padrão		
4.2	Foram disponibilizadas as quantidades de <b>calcário dolomítico</b> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	Dados Padrão		
4.3	Foram disponibilizadas as quantidades de <b>gesso</b> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	Dados Padrão		

5. Dados Fase Agrícola SOJA - Sementes				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
5.1	Foram disponibilizadas as quantidades totais anuais de <b>sementes</b> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos dos montantes utilizados dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	Dados Padrão		

6. Dados Fase Agrícola SOJA - Utilização de Fertilizantes Sintéticos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
6.1	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>ureia</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de ureia	Dados Padrão		

6. Dados Fase Agrícola SOJA - Utilização de Fertilizantes Sintéticos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
6.2	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>MAP</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de MAP utilizadas em kg de nitrogênio e em kg de P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	Dados Padrão		
6.3	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>DAP</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de DAP utilizadas em kg de nitrogênio e em kg de P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	Dados Padrão		
6.4	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>nitrato de amônio</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de nitrato de amônio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Dados Padrão		
6.5	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>solução de nitrato de amônio e ureia (UAN)</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de solução de nitrato de amônio e ureia utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Dados Padrão		
6.6	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>amônia anidra</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de amônia anidra utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Dados Padrão		
6.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>sulfato de amônio</b> por	Dados Padrão		

6. Dados Fase Agrícola SOJA - Utilização de Fertilizantes Sintéticos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de sulfato de amônio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos			
6.8	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>nitrato de amônio e cálcio (CAN)</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de nitrato de amônio e cálcio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Dados Padrão		
6.9	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>superfosfato simples (SSP)</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de superfosfato simples utilizadas, em kg de P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Dados Padrão		
6.10	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>superfosfato triplo (TSP)</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de superfosfato triplo utilizadas, em kg de P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Dados Padrão		
6.11	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>cloreto de potássio (KCl)</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de cloreto de potássio utilizadas, em kg de K <sub>2</sub> O por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Dados Padrão		
6.12	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>outros fertilizantes sintéticos</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de outros fertilizantes	Dados Padrão		

6. Dados Fase Agrícola SOJA - Utilização de Fertilizantes Sintéticos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	utilizados, em kg de nitrogênio, em kg de P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> e em kg de K <sub>2</sub> O por tonelada de matéria-prima, estão corretos?			
6.13	Foram disponibilizadas as informações sobre as <b>concentrações de nitrogênio, fósforo e potássio dos outros fertilizantes</b> utilizados?	Dados Padrão		

7. Dados Fase Agrícola SOJA - Utilização de Fertilizantes Orgânicos/Organominerais				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
7.1	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>outros fertilizantes orgânicos/organominerais</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas desses fertilizantes, em quilos por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	Dados Padrão		
7.2	Foram disponibilizadas as informações referentes às <b>concentrações de nitrogênio de outros fertilizantes orgânicos/organominerais</b> para cada produtor? Os cálculos das concentrações de nitrogênio, em gramas de nitrogênio por quilo de fertilizante, estão corretos?	Dados Padrão		

8. Dados Fase Agrícola SOJA - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
8.1	Houve a utilização de quais <b>tipos de diesel</b> (% de biodiesel na mistura) na produção da matéria prima?	Dados Padrão		
8.2	Foram disponibilizadas as informações sobre as <b>quantias utilizadas de diesel</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de	Dados Padrão		

8. Dados Fase Agrícola SOJA - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	diesel, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?			
8.3	Foram fornecidas <b>notas fiscais</b> da aquisição dos diferentes tipos de <b>diesel</b> declarados?	Dados Padrão		
8.4	Foram disponibilizadas as informações sobre as <b>quantias utilizadas de Gasolina C</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de gasolina C, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	Dados Padrão		
8.5	Foram fornecidas <b>notas fiscais</b> de aquisição <b>Gasolina C</b> ?	Dados Padrão		
8.6	Foram disponibilizadas as informações sobre as <b>quantias utilizadas de Etanol Hidratado</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de etanol hidratado, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	Dados Padrão		
8.7	Foram fornecidas <b>notas fiscais</b> da aquisição de <b>Etanol Hidratado</b> ?	Dados Padrão		
8.8	Foram disponibilizadas as informações sobre as <b>quantias utilizadas de Biometano de Terceiros</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de biometano de terceiros, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	Dados Padrão		
8.9	Foram fornecidas <b>notas fiscais</b> da aquisição de <b>Biometano</b> ?	Dados Padrão		
8.10	Foram disponibilizadas as informações sobre as <b>quantias utilizadas de Biometano Próprio</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de biometano próprio, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	Dados Padrão		

8. Dados Fase Agrícola SOJA - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
8.11	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade da rede - mix médio</b> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade da rede - mix médio, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Dados Padrão		
8.12	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade - PCH</b> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - PCH, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Dados Padrão		
8.13	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade - Biomassa</b> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Biomassa, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Dados Padrão		
8.14	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade - Eólica</b> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Eólica, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Dados Padrão		
8.15	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade - Solar</b> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Solar, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Dados Padrão		

9. Dados Fase Agrícola ÓLEO - Dados Iniciais				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
9.1	Foram disponibilizadas as <b>quantidades anuais de óleo</b> adquiridas para a fabricação do biocombustível, separadas por produtor?	Dados Padrão		
9.2	Como foram obtidas as informações sobre a <b>distância do transporte do óleo adquirido</b> (km) para cada produtor?	Dados Padrão		
9.3	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>total de área produtiva</b> por produtor de biomassa?	Dados Padrão		
9.4	Foram disponibilizadas as <b>quantidades totais produzidas de matéria-prima</b> separadas por produtor?	Dados Padrão		
9.5	Foram disponibilizadas as <b>informações referentes ao teor médio de umidade da soja</b> por produtor?	Dados Padrão		
9.6	Foram disponibilizadas as <b>quantidades totais de matéria-prima</b> adquiridas para a fabricação do biocombustível, separadas por produtor?	Dados Padrão		
9.7	Foi informado o <b>sistema de plantio</b> utilizado de cada produtor de biomassa?	Dados Padrão		

10. Dados Fase Agrícola ÓLEO - Utilização de Corretivos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
10.1	Foram disponibilizadas as quantidades de <b>calcário calcítico</b> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	Dados Padrão		
10.2	Foram disponibilizadas as quantidades de <b>calcário dolomítico</b> utilizadas por produtor de	Dados Padrão		

### 10. Dados Fase Agrícola ÓLEO - Utilização de Corretivos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido pelo total de matéria prima estão corretos?			
10.3	Foram disponibilizadas as quantidades de <b>gesso</b> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	Dados Padrão		

### 11. Dados Fase Agrícola ÓLEO - Sementes

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
11.1	Foram disponibilizadas as quantidades totais anuais de <b>sementes</b> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos dos montantes utilizados dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	Dados Padrão		

### 12. Dados Fase Agrícola ÓLEO - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
12.1	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>ureia</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de ureia utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Dados Padrão		
12.2	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>MAP</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de MAP utilizadas em kg de nitrogênio e em kg de P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	Dados Padrão		

12. Dados Fase Agrícola ÓLEO - Utilização de Fertilizantes Sintéticos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
12.3	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>DAP</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de DAP utilizadas em kg de nitrogênio e em kg de P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	Dados Padrão		
12.4	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>nitrato de amônio</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de nitrato de amônio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Dados Padrão		
12.5	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>solução de nitrato de amônio e ureia (UAN)</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de solução de nitrato de amônio e ureia utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Dados Padrão		
12.6	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>amônia anidra</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de amônia anidra utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Dados Padrão		
12.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>sulfato de amônio</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de sulfato de amônio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Dados Padrão		
12.8	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>nitrato de amônio e cálcio (CAN)</b> por produtor de biomassa? Os	Dados Padrão		

12. Dados Fase Agrícola ÓLEO - Utilização de Fertilizantes Sintéticos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	cálculos das quantias de nitrato de amônio e cálcio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
12.9	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>superfosfato simples (SSP)</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de superfosfato simples utilizadas, em kg de P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Dados Padrão		
12.10	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>superfosfato triplo (TSP)</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de superfosfato triplo utilizadas, em kg de P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Dados Padrão		
12.11	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>cloreto de potássio (KCl)</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de cloreto de potássio utilizadas, em kg de K <sub>2</sub> O por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Dados Padrão		
12.12	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>outros fertilizantes sintéticos</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de outros fertilizantes utilizados, em kg de nitrogênio, em kg de P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> e em kg de K <sub>2</sub> O por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	Dados Padrão		
12.13	Foram disponibilizadas as informações sobre as <b>concentrações de nitrogênio, fósforo e potássio dos outros fertilizantes</b> utilizados?	Dados Padrão		

13. Dados Fase Agrícola ÓLEO - Utilização de Fertilizantes Orgânicos/Organominerais				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
13.1	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <b>outros fertilizantes orgânicos/organominerais</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas desses fertilizantes, em quilos por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	Dados Padrão		
13.2	Foram disponibilizadas as informações referentes às <b>concentrações de nitrogênio de outros fertilizantes orgânicos/organominerais</b> para cada produtor? Os cálculos das concentrações de nitrogênio, em gramas de nitrogênio por quilo de fertilizante, estão corretos?	Dados Padrão		

13. Dados Fase Agrícola ÓLEO - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
13.1	Houve a utilização de quais <b>tipos de diesel</b> (% de biodiesel na mistura) na produção da matéria-prima?	Dados Padrão		
13.2	Foram disponibilizadas as informações sobre as <b>quantias utilizadas de diesel</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de diesel, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	Dados Padrão		
13.3	Foram fornecidas <b>notas fiscais</b> da aquisição dos diferentes tipos de <b>diesel</b> declarados?	Dados Padrão		
13.4	Foram disponibilizadas as informações sobre as <b>quantias utilizadas de Gasolina C</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de gasolina C, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	Dados Padrão		

13. Dados Fase Agrícola ÓLEO - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
13.5	Foram fornecidas <b>notas fiscais</b> de aquisição <b>Gasolina C</b> ?			
13.6	Foram disponibilizadas as informações sobre as <b>quantias utilizadas de Etanol Hidratado</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de etanol hidratado, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	Dados Padrão		
13.7	Foram fornecidas <b>notas fiscais</b> da aquisição de <b>Etanol Hidratado</b> ?	Dados Padrão		
13.8	Foram disponibilizadas as informações sobre as <b>quantias utilizadas de Biometano de Terceiros</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de biometano de terceiros, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	Dados Padrão		
13.9	Foram fornecidas <b>notas fiscais</b> da aquisição de <b>Biometano</b> ?	Dados Padrão		
13.10	Foram disponibilizadas as informações sobre as <b>quantias utilizadas de Biometano Próprio</b> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de biometano próprio, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	Dados Padrão		
13.11	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade da rede - mix médio</b> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade da rede - mix médio, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Dados Padrão		
13.12	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade - PCH</b> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os	Dados Padrão		

13. Dados Fase Agrícola ÓLEO - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - PCH, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
13.13	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade - Biomassa</b> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Biomassa, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Dados Padrão		
13.14	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade - Eólica</b> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Eólica, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Dados Padrão		
13.15	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade - Solar</b> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Solar, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Dados Padrão		

14. Dados Fase Industrial - Extração do Óleo de Soja				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
14.1	Foi informada a <b>quantidade efetiva de soja processada</b> , em toneladas?	Sim, foi informado as quantidades efetivas de soja processada mês a mês, assim como aponta a evidencia da consultoria Geoflorestas; <b>Dados Industriais</b> , e as evidencias mostradas no sistema		

14. Dados Fase Industrial - Extração do Óleo de Soja				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Mês 1 - <b>88.560.245 kg</b> Mês 2 - <b>78.272.526 kg</b> Mês 3 - <b>110.962.999 kg</b> Mês 4 - <b>100.002.016 kg</b> Mês 5 - <b>107.397.953 kg</b> Mês 6 - <b>100.872.269 kg</b> Mês 7 - <b>109.215.019 kg</b> Mês 8 - <b>109.073.091 kg</b> Mês 9 - <b>101.668.650 kg</b> Mês 10 - <b>71.928.605 kg</b> Mês 11 - <b>51.028.749 kg</b> Mês 12 - <b>101.717.396 kg</b>  <b>Soma: 1.130.699.518 kg</b> <b>Conversão: 1130699,518 t</b>		
14.2	Foi informado o <b>teor de umidade de soja processada?</b>	Sim, foi apresentado como evidencia a <b>tabela 6</b> do informe técnico 2 versões 5 onde o teor de umidade típico é <b>9 %</b> .		
14.3	Foi informada a <b>distância média da soja processada?</b> O cálculo está correto?	Sim, foi informado a distância média percorrida de acordo com a distância percorrida da distribuidora até a unidade:  <b>Distância média = 449,22 KM</b>		
14.4	Foi informado o <b>rendimento do óleo de soja produzido</b> , em quilos por tonelada de soja? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	Sim, o rendimento do óleo de soja foi informado da seguinte maneira:  Produção Óleo de soja: <b>233.815.537 KG</b> Processamento da soja: <b>1130699,518 Ton</b>  <b>Rendimento: 206,78 Kg/t soja</b>		

14. Dados Fase Industrial - Extração do Óleo de Soja				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
14.5	Foram apresentadas as <b>notas fiscais de venda de óleo de soja</b> ?	N/A, a empresa não vende o óleo de soja.		
14.6	Foi informado o <b>rendimento do farelo de soja produzido</b> , em quilos por tonelada de soja? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	Sim, o rendimento do farelo de soja produzido foi informado da seguinte maneira:  Produção Óleo de soja: <b>1130699,518 Ton</b> Farelo: <b>843.053.311 Kg</b>  <b>Rendimento: 745,60 kg/t soja</b>		
14.7	Foram apresentadas as <b>notas fiscais de venda de farelo de soja</b> ?	Sim, segue a listagem de NF-e:  <b>NF – 455250, NF – 461454, NF – 463368, NF – 436920, NF – 440525, NF – 447692, NF – 451346, NF – 427551, NF – 433146, NF – 466742, NF - 455182</b>		

15. Dados Fase Industrial - Extração do Óleo de Soja - Combustível e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
15.1	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade da rede - mix médio</b> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade da rede - mix médio, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Sim, foram disponibilizadas as informações do consumo de eletricidade para a extração do óleo de soja somando o consumo de energia dos meses referente ao ano de 2021, assim como apresenta o memorial de cálculo da GEOFLORESTA: <b>Dados Biomassa e Energia</b>  Soma anual do consumo de energia elétrica para a extração do óleo: <b>30.003.063,72 kw/h</b>  <b>Processamento de soja (ton): 1130699,51 Ton</b>		

15. Dados Fase Industrial - Extração do Óleo de Soja - Combustível e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Eletricidade – Extração do óleo de soja: <b>30.003.063,72kw/h/1130699,51 Ton = 26,53 kwh/t soja.</b>		
15.2	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade - PCH</b> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - PCH, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	<b>N/A</b> , empresa não consome Eletricidade PCH na produção de biocombustível.		
15.3	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade - Biomassa</b> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Biomassa, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	<b>N/A</b> , empresa não consome Eletricidade Biomassa na produção de biocombustível.		
15.4	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade - Eólica</b> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Eólica, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	<b>N/A</b> , A empresa não consome energia Eólica.		
15.5	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade - Solar</b> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Solar, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	<b>N/A</b> , A empresa não consome energia Solar.		
15.6	Houve a utilização de quais <b>tipos de diesel</b> (% de biodiesel na mistura) na fase industrial?	Houve a utilização dos seguintes tipos de diesel: <b>B10, B12, B13.</b>		
15.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as <b>quantias utilizadas de diesel</b> ? Os cálculos das			

15. Dados Fase Industrial - Extração do Óleo de Soja - Combustível e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	quantias utilizadas de diesel, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	<p>Sim, foram disponibilizadas as informações da utilização do diesel, como apresenta a planilha da consultoria GEOFLORESTA:</p> <p><b>Segmentação do Diesel por Teor</b></p> <p>Processamento de soja (ton): <b>1.130.699,51 Ton</b></p> <p>Janeiro – 14000 L Fevereiro – 8000 L Março – 7000 L Abril – 5000 L Maio – 8000 L Junho – 8000 L Julho – 24000 L Agosto – 8000 L Setembro – 8000 L Outubro – 16000 L Novembro – 8000 L Dezembro – 7000 L Total = 121000 L</p> <p><b>B10 = 63000 L = 0,06 L/ T de soja</b> <b>B12 = 46000 L = 0,04 L/ T de soja</b> <b>B13 = 12000 L = 0,01 L/ T de soja</b></p>		
<b>15.8</b>	Foram disponibilizadas as informações sobre a <b>quantidade utilizada de biogás próprio</b> ? O cálculo da quantidade utilizada de biogás próprio, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, está correto?	N/A, a empresa não utilizou biogás próprio na fase da extração do óleo de soja.		

15. Dados Fase Industrial - Extração do Óleo de Soja - Combustível e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
15.9	Foram apresentadas evidências para o valor de <b>PCI do biogás próprio</b> em mega joule por normal metro cúbico?	N/A, a empresa não utilizou biogás próprio na fase da extração do óleo de soja.		
15.10	Foram disponibilizadas as informações sobre a <b>quantidade utilizada de biogás de terceiros</b> ? O cálculo da quantidade utilizada de biogás de terceiros, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, está correto?	N/A, a empresa não utilizou biogás de terceiro na fase da extração do óleo de soja.		
15.11	Foram apresentadas evidências para o valor de <b>PCI do biogás de terceiros</b> em mega joule por normal metro cúbico?	N/A, a empresa não utilizou biogás de terceiro na fase da extração do óleo de soja.		
15.12	Foram disponibilizadas as informações sobre a <b>quantidade utilizada de gás natural</b> ? O cálculo da quantidade utilizada de gás natural, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, está correto?	N/A, a empresa não utilizou gás natural na fase da extração do óleo de soja.		
15.13	Foram apresentadas informações sobre o <b>uso de cavaco de madeira na geração de energia elétrica</b> ? O cálculo da quantidade de cavaco de madeira utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	<p>Sim, foram apresentadas evidencias para o uso de cavaco de madeira na geração de energia elétrica na fase da extração do óleo de soja, assim como detalhada no memorial de cálculo:</p> <p><b>Divisão da Biomassa - Fase Industrial</b> Evidências: <b>Planilhas "BM_2122_Brasil (1)" e "BM_2021_Brasil" Linhas: 285 e 287</b></p> <p>Processamento de soja = <b>1130699,51 Ton soja</b> Cavaco de madeira = <b>86906,51 Ton</b></p> <p>Cavaco de madeira = <math>(86906,51 \text{ Ton} * 1000) / 1130699,51 \text{ Ton soja} = \mathbf{76,86 \text{ Kg/t soja}}</math></p>		
15.14	Foram apresentadas evidências para o valor de <b>umidade dos cavacos de madeira</b> ?	Sim, as evidencias referente à umidade do cavaco de madeira é o informe-técnico-2-versão		

15. Dados Fase Industrial - Extração do Óleo de Soja - Combustível e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		5, tabela 6: Teor de Umidade Típico: <b>Cavaco de Madeira 35%</b>		
15.15	Foram apresentadas evidências para o valor de <b><u>distância média percorrida dos cavacos de madeira?</u></b>	Sim, foi apresentada evidência para a distância média percorrida de cavaco no valor de <b>326 km</b> . Evidência: <b>Distância Cavaco e lenha</b>	Houve alteração na calculadora para distância média percorrida de lenha devido a evidência estar com valores distintos, alteração de 120 km para 326 km assim como está presente na evidência.	05/08 concluído
15.16	Foram apresentadas informações sobre o <b><u>uso de lenha na geração de energia elétrica?</u></b> O cálculo da quantidade de lenha utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	Sim, foram apresentadas evidências para o uso de lenha na geração de energia elétrica na fase da extração do óleo de soja, assim como detalhada no memorial de cálculo: <b>Divisão da Biomassa - Fase Industrial</b> Evidências: <b>Planilhas "BM_2122_Brasil (1)" e "BM_2021_Brasil" Linhas: 285 e 287</b>  Processamento de soja = <b>1130699,51 Ton soja</b> Lenha = <b>17432,42 Ton</b>  Lenha = (17432,42 Ton * 1000) / 1130699,51 Ton soja = <b>15,42 Kg/t soja</b>		
15.17	Foram apresentadas evidências para o valor de <b><u>umidade da lenha?</u></b>	Sim, as evidências referente à umidade do cavaco de madeira é o informe-técnico-2-versão 5, tabela 6: Teor de Umidade Típico: <b>Lenha 45%</b>		
15.18	Foram apresentadas evidências para o valor de <b><u>distância média percorrida das lenhas?</u></b>	Sim, foi apresentada evidência para a distância média percorrida de lenha no valor de <b>141 km</b> . Evidência: <b>Distância Cavaco e lenha</b>	Houve alteração na calculadora para distância média percorrida de cavaco de madeira devido a evidência estar com valores diferentes, alteração de 120 km para 141 km assim como está presente na evidência.	05/08 concluído
15.19	Foram apresentadas informações sobre o <b><u>uso de resíduos florestais na geração de energia</u></b>			

15. Dados Fase Industrial - Extração do Óleo de Soja - Combustível e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	<b>elétrica?</b> O cálculo da quantidade de resíduos florestais utilizados na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	<b>N/A</b> , a empresa não utiliza resíduos florestais na geração de energia elétrica.		
<b>15.20</b>	Foram apresentadas evidências para o valor de <b>umidade dos resíduos florestais</b> ?	<b>N/A</b> , a empresa não utiliza resíduos florestais na geração de energia elétrica.		
<b>15.21</b>	Foram apresentadas evidências para o valor de <b>distância média percorrida dos resíduos florestais</b> ?	<b>N/A</b> , a empresa não utiliza resíduos florestais na geração de energia elétrica.		
<b>15.22</b>	Foram apresentadas informações sobre o <b>uso de bagaço de cana na geração de energia elétrica</b> ? O cálculo da quantidade de bagaço de cana utilizado na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	<b>N/A</b> , a empresa não utiliza bagaço na geração de energia elétrica.		
<b>15.23</b>	Foram apresentadas evidências para o valor de <b>umidade de bagaços de cana</b> ?	<b>N/A</b> , a empresa não utiliza bagaço na geração de energia elétrica.		
<b>15.24</b>	Foram apresentadas evidências para o valor de <b>distância média percorrida dos bagaços de cana</b> ?	<b>N/A</b> , a empresa não utiliza bagaço na geração de energia elétrica.		
<b>15.25</b>	Foram apresentadas informações sobre o <b>uso de palha de cana na geração de energia elétrica</b> ? O cálculo da quantidade de palha de cana utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	<b>N/A</b> , a empresa não utiliza palha de cana na geração de energia de cana.		
<b>15.26</b>	Foram apresentadas evidências para o valor de <b>umidade da palha de cana</b> ?	<b>N/A</b> , a empresa não utiliza palha de cana na geração de energia de cana.		

15. Dados Fase Industrial - Extração do Óleo de Soja - Combustível e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
15.27	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida das palhas de cana</u> ?	N/A, a empresa não utiliza palha de cana na geração de energia de cana.		

16. Dados Fase Industrial - Produção do Biodiesel - Processamento do Óleo e Rendimentos																																
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão																												
16.1	Foi informada a <u>quantidade anual de óleo de soja PRÓPRIO processado</u> , em toneladas por ano?	Sim, foram apresentadas as quantidades de óleo próprio processado por meio das evidências dos inventários mês a mês e memorial planilha Dados Industriais.	Houve correção no volume de óleo de soja, pois estavam considerando o volume de óleo de soja neutro: <del>199.366,00</del> t, após correção: 233.816 t	Corrigido 07/11/2022																												
		<table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <thead> <tr> <th>Mês</th> <th>Óleo de soja (kg)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>1</td><td>18.602.952</td></tr> <tr><td>2</td><td>16.544.965</td></tr> <tr><td>3</td><td>22.637.516</td></tr> <tr><td>4</td><td>20.211.339</td></tr> <tr><td>5</td><td>21.941.838</td></tr> <tr><td>6</td><td>20.681.979</td></tr> <tr><td>7</td><td>22.312.941</td></tr> <tr><td>8</td><td>22.966.270</td></tr> <tr><td>9</td><td>21.102.949</td></tr> <tr><td>10</td><td>14.822.389</td></tr> <tr><td>11</td><td>10.493.598</td></tr> <tr><td>12</td><td>21.496.801</td></tr> <tr><td>SOMA</td><td>233.815.537</td></tr> </tbody> </table>			Mês	Óleo de soja (kg)	1	18.602.952	2	16.544.965	3	22.637.516	4	20.211.339	5	21.941.838	6	20.681.979	7	22.312.941	8	22.966.270	9	21.102.949	10	14.822.389	11	10.493.598	12	21.496.801	SOMA	233.815.537
		Mês			Óleo de soja (kg)																											
		1			18.602.952																											
		2			16.544.965																											
		3			22.637.516																											
		4			20.211.339																											
		5			21.941.838																											
		6			20.681.979																											
		7			22.312.941																											
		8			22.966.270																											
		9			21.102.949																											
		10			14.822.389																											
		11			10.493.598																											
12	21.496.801																															
SOMA	233.815.537																															

16. Dados Fase Industrial - Produção do Biodiesel - Processamento do Óleo e Rendimentos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Total referente aos 12 meses em TON = <b>233.816 Ton</b>		
16.2	Como foram obtidas as informações sobre a <b><u>distância média do óleo de soja PRÓPRIO processado?</u></b>	<b>N/A</b> , a empresa consome o óleo de soja na própria empresa, não sendo necessário transporte.		
16.3	Qual a <b><u>fração elegível do óleo de soja PRÓPRIO processado?</u></b>	Fração elegível soja = 286.589,86 t / 1.130.699,51 t = 25,35%, conforme consta no memorial "Dados Industriais".		
16.4	Foi informada a <b><u>quantidade anual de óleo de soja de TERCEIROS processados</u></b> , em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	<b>N/A</b> , A empresa não consome óleo de terceiros.		
16.5	Como foram obtidas as informações sobre a <b><u>distância média do óleo de soja de TERCEIROS processado?</u></b>	<b>N/A</b> , A empresa não consome óleo de terceiros.		
16.6	Qual a <b><u>fração elegível do óleo de soja de TERCEIROS processado?</u></b>	<b>N/A</b> , a empresa não consome óleo de terceiros.		

16. Dados Fase Industrial - Produção do Biodiesel - Processamento do Óleo e Rendimentos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
16.7	Foi informada a <b>quantidade anual de óleo de palma processado</b> , em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	N/A, a empresa não consome óleo de palma.		
16.8	Como foram obtidas as informações sobre a <b>distância média do óleo de palma processado</b> ?	N/A, a empresa não consome óleo de palma.		
16.9	Qual a <b>fração elegível do óleo de palma processado</b> ?	N/A, a empresa não consome óleo de palma.		
16.10	Foi informada a <b>quantidade anual de óleo de algodão processado</b> , em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	N/A, a empresa não consome óleo de algodão.		
16.11	Como foram obtidas as informações sobre a <b>distância média do óleo de algodão processado</b> ?	N/A, a empresa não consome óleo de algodão		
16.12	Qual a <b>fração elegível do óleo de algodão processado</b> ?	N/A, a empresa não consome óleo de algodão		
16.13	Foi informada a <b>quantidade anual de outros óleos vegetais processados</b> , em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	N/A, a empresa não consome outros óleos vegetais.		
16.14	Como foram obtidas as informações sobre a <b>distância média dos outros óleos vegetais processados</b> ?	N/A, a empresa não consome outros óleos vegetais.		
16.15	Qual a <b>fração elegível dos outros óleos vegetais processados</b> ?	N/A, a empresa não consome outros óleos vegetais.		
16.16	Foi informado o <b>aporte total de óleo de fritura usado processado</b> , em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	N/A, a empresa não consome outros óleos vegetais.		

16. Dados Fase Industrial - Produção do Biodiesel - Processamento do Óleo e Rendimentos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
16.17	Como foram obtidas as informações sobre a <b>distância média de óleo de fritura usado?</b>	N/A, a empresa não consome óleo de fritura na produção de biodiesel.		
16.18	Foi informado o <b>aporte total de gordura animal processada</b> , em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	N/A, a empresa não consome gordura de animal na produção de biodiesel.		
16.19	Como foram obtidas as informações sobre a <b>distância média de gordura animal processada?</b>	N/A, a empresa não consome gordura de animal na produção de biodiesel.		
16.20	Foi informado o <b>aporte total de outros óleos residuais processados</b> , em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	N/A, a empresa não consome outros óleos residuais.		
16.21	Como foram obtidas as informações sobre a <b>distância média de outros óleos residuais processados?</b>	N/A, a empresa não consome outros óleos residuais.		
16.22	A Rota de produção da unidade avaliada é Etílica ou Metélica?	A rota de produção é metélica.		
16.23	Foi informado o <b>rendimento de Biodiesel</b> produzido, em metro cúbico por ano? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	<p>Sim, foi informado por meio da coleta de dados extraído do relatório <b>INVENTARIO</b> mês a mês, assim como demonstra o memorial de cálculo da GEOFLORESTA:</p> <p>Janeiro: <b>19.540.163 L</b>            Fevereiro: <b>17.079.514 L</b>            Março: <b>21.680.228 L</b>            Abril: <b>20.878.882 L</b>            Maio: <b>15.633.689 L</b>            Junho: <b>12.928.981 L</b>            Julho: <b>19.891.520 L</b>            Agosto: <b>21.675.268 L</b>            Setembro: <b>20.195.639 L</b></p>	Houve correção do volume em metros cúbicos por ano, pois na calculadora estava em Litros. <del>222.806.674 m<sup>3</sup></del> Após correção = 222.807 m <sup>3</sup>	Concluído 07/11/2022

16. Dados Fase Industrial - Produção do Biodiesel - Processamento do Óleo e Rendimentos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Outubro: <b>21.718.310 L</b> Novembro: <b>10.118.221 L</b> Dezembro: <b>21.466.259 L</b>  SOMA: <b>222.806,7 M<sup>3</sup></b>		
16.24	Foram apresentadas as <b>notas fiscais de venda de Biodiesel</b> ?	Sim, foi informado as NF-e de biodiesel, assim como demonstra a amostragem abaixo:  NF – 440293, NF – 455011, NF – 466657, NF – 433062, NF – 427174, NF – 451207, NF – 447631, NF – 443794, NF – 436863, NF- 463406, NF - 461302, NF - 458652.		
16.25	Foi informado o <b>rendimento de Glicerina Purificada</b> produzida, em toneladas por ano? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	N/A, a empresa não produz glicerina purificada.		
16.26	Foram apresentadas as <b>notas fiscais de venda de Glicerina Purificada</b> ?	N/A, a empresa não produz glicerina purificada.		
16.27	Foi informado o <b>rendimento de Glicerina Bruta</b> produzida, em toneladas por ano? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	Foi informado a produção de Glicerina Bruta, assim como demonstra o memorial de cálculo da GEOFLORESTA mês a mês: <b>Dados Industriais</b>  Janeiro: <b>2.176 Ton</b> Fevereiro: <b>1.828 Ton</b> Março: <b>2.341 Ton</b> Abril: <b>2.253 Ton</b> Maio: <b>1.707 Ton</b> Junho: <b>1.410 Ton</b> Julho: <b>2.214 Ton</b> Agosto: <b>2.374 Ton</b> Setembro: <b>2.198 Ton</b> Outubro: <b>2.430 Ton</b>		

16. Dados Fase Industrial - Produção do Biodiesel - Processamento do Óleo e Rendimentos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Novembro: <b>1.142 Ton</b> Dezembro: <b>2.360 Ton</b>  <b>SOMA: 24.435 Ton/ano</b>		
16.29	Foram apresentadas as <u>notas fiscais de venda de Glicerina Bruta</u> ?	Sim, foi informado as NF-e de Glicerina Bruta, assim como demonstra a amostragem abaixo:  NF – 440507, NF – 454999, NF – 466535, NF – 433065, NF – 427370, NF – 451219, NF – 447506, NF – 443964, NF – 436790, NF - 463418, NF – 461423, NF – 458658.		
16.30	Os valores informados nos itens de <u>Processamento e Rendimentos estão coerentes com o que foi declarado no SIMP?</u>	Os valores informados estão coerentes com os valores declarados no I-SIMP, assim como demonstra os documentos I-SIMP de estoque de todos os meses do ano e o boletim de produção <b>INVENTARIO</b> .		
16.31	A Intensidade de Carbono média do óleo adquirido pela unidade produtora de biocombustível, presente na aba “RENOVACALC_BIODIESEL”, está coerente com o que foi calculado e que consta na aba “CONSOLIDADO ÓLEO”?	N/A.		

17. Dados Fase Industrial - Produção do Biodiesel - Insumos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
17.1	Foi informada a <u>quantidade anual de metano adquirido</u> pela unidade produtora, em toneladas	Sim, foram apresentadas as quantidades adquiridas mês a mês pela unidade referente à		

17. Dados Fase Industrial - Produção do Biodiesel - Insumos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	<p>metanol, assim como apresenta o memorial de cálculo da GEOFLORESTA com valores extraídos do relatório <b>INVENTÁRIO QUIMICO: Dados Industriais</b></p> <p>Soma anual do Metanol em <b>KG = 19.686.118 KG</b>            Conversão do Metanol em <b>TON = 19686,118 Ton.</b></p> <p>Sim, foi apresentado a listagem de NF-e e foi coletada uma amostragem:</p> <p><b>NF: 560100, NF: 572331, NF: 580001, NF: 589024, NF: 596953, NF: 602991, NF: 614228, NF: 618019, NF: 624210, NF: 629941, NF: 638016, NF: 642504.</b></p>		
17.2	Foi informada a <b>quantidade anual de metilato de sódio adquirido</b> pela unidade produtora, em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	<p>Sim, foram apresentadas as quantidades adquiridas mês a mês pela unidade referente à metilato de sódio, assim como apresenta o memorial de cálculo da GEOFLORESTA com valores extraídos do relatório <b>INVENTÁRIO QUIMICO: Dados Industriais</b></p> <p>Soma anual de Metanol em <b>KG = 2.022.538KG</b>            Conversão do Metanol em <b>TON = 2022,53799 Ton.</b></p> <p>Sim, foi apresentado as notas fiscais que vão em anexo.</p>		
17.3	Foi informada a <b>quantidade anual de etanol anidro adquirido</b> pela unidade produtora, em	<b>N/A</b> , a empresa não adquire etanol anidro.		

17. Dados Fase Industrial - Produção do Biodiesel - Insumos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?			
17.4	Foi informada a <b>quantidade anual de hidróxido de sódio adquirido</b> pela unidade produtora, em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	<p>Sim, foram apresentadas as quantidades adquiridas mês a mês pela unidade referente à metilato de sódio, assim como apresenta o memorial de cálculo da GEOFLORESTA com valores extraídos do relatório: <b>INVENTÁRIO QUIMICO:</b> <b>Dados Industriais</b></p> <p>Soma anual de Hidróxido de Sódio em <b>KG</b> = 38.790 KG Conversão de Hidróxido de Sódio em <b>TON</b> = <b>38,79 Ton.</b></p> <p>Sim, foi apresentado as notas fiscais que vão em anexo.</p>		

18. Dados Fase Industrial - Produção de Biodiesel - Combustível e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
18.1	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade da rede - mix médio</b> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade da rede - mix médio, em kWh por ano, estão corretos?	<p>Sim, foram disponibilizadas as informações do consumo de eletricidade para a produção de biocombustível somando o consumo de energia dos meses referente ao ano de 2021, assim como apresenta o memorial de cálculo da GEOFLORESTA: <b>Dados Biomassa e Energia</b></p>		

18. Dados Fase Industrial - Produção de Biodiesel - Combustível e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Soma anual do consumo de energia elétrica para a produção de Biodiesel: <b>8.006.655 kw/h</b>  Eletricidade - Biodiesel: <b>8.006,65 Mwh/ano</b>		
18.2	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade - PCH</b> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - PCH, em kWh por ano estão corretos?	<b>N/A</b> , a empresa não consome eletricidade PCH na fase da produção de biodiesel.		
18.3	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade - Biomassa</b> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Biomassa, em kWh por ano estão corretos?	<b>N/A</b> , a empresa não consome eletricidade Biomassa na fase da produção de biodiesel.		
18.4	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade - Eólica</b> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Eólica, em kWh por ano, estão corretos?	<b>N/A</b> , a empresa não consome eletricidade Eólica na fase da produção de biodiesel.		
18.5	Foram disponibilizadas informações sobre o <b>consumo de Eletricidade - Solar</b> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Solar, em kWh por ano, estão corretos?	<b>N/A</b> , a empresa não consome eletricidade Solar na fase da produção de biodiesel.		
18.6	Houve a utilização de quais <b>tipos de diesel</b> (% de biodiesel na mistura) na fase industrial?	Houve a utilização dos seguintes tipos de diesel: <b>B10, B12, B13.</b>		
18.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as <b>quantias utilizadas de diesel</b> ? Os cálculos das quantias utilizadas de diesel, em litros por ano estão corretos?	Sim, foram disponibilizadas as informações sobre as quantidades de diesel utilizadas em <b>M³/ ANO</b>		

18. Dados Fase Industrial - Produção de Biodiesel - Combustível e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		<p>assim como pede a unidade de medida na calculadora:</p> <p>B10 = <b>63,00 M<sup>3</sup>/ANO</b>            B12 = <b>46,00 M<sup>3</sup>/ANO</b>            B13 = <b>12,00 M<sup>3</sup>/ANO</b></p>		
18.8	Foram disponibilizadas as informações sobre a <b>quantidade utilizada de biogás próprio</b> ? O cálculo da quantidade utilizada de biogás próprio, em normal metro cúbico por ano, está correto?	<b>N/A</b> , a empresa não consome biogás próprio.		
18.9	Foram apresentadas evidências para o valor de <b>PCI do biogás próprio</b> em mega joule por normal metro cúbico?	<b>N/A</b> , a empresa não consome biogás próprio.		
18.10	Foram disponibilizadas as informações sobre a <b>quantidade utilizada de biogás de terceiros</b> ? O cálculo da quantidade utilizada de biogás de terceiros, em normal metro cúbico por ano, está correto?	<b>N/A</b> , a empresa não consome biogás de terceiros.		
18.11	Foram apresentadas evidências para o valor de <b>PCI do biogás de terceiros</b> em mega joule por normal metro cúbico?	<b>N/A</b> , a empresa não consome biogás de terceiros.		
18.12	Foram disponibilizadas as informações sobre a <b>quantidade utilizada de gás natural</b> ? O cálculo da quantidade utilizada de gás natural, em normal metro cúbico por ano, está correto?	<p>Sim, foram disponibilizadas informações sobre a quantidade de gás natural utilizada mês a mês, assim como demonstra o memorial de cálculo:            Evidência: <b>BM_2021_Brasil</b>            Memorial: <b>Dados Industriais</b></p> <p>Mês 1 = 65570,83 M<sup>3</sup>            Mês 2 = 62277,79 M<sup>3</sup></p>		

18. Dados Fase Industrial - Produção de Biodiesel - Combustível e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Mês 3 = 75219,24 M <sup>3</sup> Mês 4 = 68635,46 M <sup>3</sup> Mês 5 = 50449,13 M <sup>3</sup> Mês 6 = 47063,21 M <sup>3</sup> Mês 7 = 70936,32 M <sup>3</sup> Mês 8 = 70835,40 M <sup>3</sup> Mês 9 = 70752,26 M <sup>3</sup> Mês 10 = 79422,78 M <sup>3</sup> Mês 11 = 37623,20 M <sup>3</sup> Mês 12 = 75354,16 M <sup>3</sup>  Quantidade de gás consumida = <b>774.140 M<sup>3</sup></b>		
18.13	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de cavaco de madeira na geração de energia elétrica</u> ? O cálculo da quantidade de cavaco de madeira utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por ano, foi feito corretamente?	Sim, foram apresentadas evidências para o uso de cavaco de madeira na geração de energia elétrica na fase de produção de biodiesel em toneladas assim como exige a calculadora, detalhada no memorial de cálculo: <b>Divisão da Biomassa - Fase Industrial</b> Evidências: <b>Planilhas "BM_2122_Brasil (1)" e "BM_2021_Brasil" Linhas: 285 e 287</b>  Processamento de soja = <b>1130699,51 Ton soja</b> Cavaco de madeira = <b>13291,39 Ton/ ano</b>		
18.14	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade dos cavacos de madeira</u> ?	Sim, as evidências referente à umidade do cavaco de madeira é o informe-técnico-2-versão 5, tabela 6: Teor de Umidade Típico: <b>Cavaco de Madeira 35%</b>		
18.15	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida dos cavacos de madeira</u> ?	Sim, foi apresentada evidência para a distância média percorrida de Cavaco de Madeira no valor de <b>326 km.</b> Evidência: <b>Distância Cavaco e lenha</b>		

18. Dados Fase Industrial - Produção de Biodiesel - Combustível e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
18.16	Foram apresentadas informações sobre o <b>uso de lenha na geração de energia elétrica</b> ? O cálculo da quantidade de lenha utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por ano foi feito corretamente?	<p>Sim, foram apresentadas evidências para o uso de lenha na geração de energia elétrica na fase de produção de biodiesel em toneladas assim como exige a calculadora, detalhada no memorial de cálculo:</p> <p><b>Divisão da Biomassa - Fase Industrial</b> Evidências: <b>Planilhas "BM_2122_Brasil (1)" e "BM_2021_Brasil" Linhas: 285 e 287</b></p> <p>Processamento de soja = <b>1130699,51 Ton soja</b> Lenha = <b>2524,82Ton</b></p>		
18.17	Foram apresentadas evidências para o valor de <b>umidade da lenha</b> ?	<p>Sim, as evidências referente à umidade do cavaco de madeira é o informe-técnico-2-versão 5, tabela 6: Teor de Umidade Típico: <b>Lenha 45%</b></p>		
18.18	Foram apresentadas evidências para o valor de <b>distância média percorrida das lenhas</b> ?	<p>Sim, foi apresentada evidência para a distância média percorrida de lenha no valor de <b>141 km</b>. Evidência: <b>Distância Cavaco e lenha</b></p>		
18.19	Foram apresentadas informações sobre o <b>uso de resíduos florestais na geração de energia elétrica</b> ? O cálculo da quantidade de resíduos florestais utilizados na geração de energia elétrica, em quilogramas por ano, foi feito corretamente?	<p><b>N/A</b>, a empresa não consome resíduos florestais na geração de energia elétrica.</p>		
18.20	Foram apresentadas evidências para o valor de <b>umidade dos resíduos florestais</b> ?	<p><b>N/A</b>, a empresa não consome resíduos florestais na geração de energia elétrica.</p>		

18. Dados Fase Industrial - Produção de Biodiesel - Combustível e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
18.21	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida dos resíduos florestais</u> ?	N/A, a empresa não consome resíduos florestais na geração de energia elétrica.		
18.22	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de bagaço de cana na geração de energia elétrica</u> ? O cálculo da quantidade de bagaço de cana utilizado na geração de energia elétrica, em quilogramas por ano foi feito corretamente?	N/A, a empresa não consome bagaço de cana na geração de energia elétrica.		
18.23	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade de bagaços de cana</u> ?	N/A, a empresa não consome bagaço de cana na geração de energia elétrica.		
18.24	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida dos bagaços de cana</u> ?	N/A, a empresa não consome bagaço de cana na geração de energia elétrica.		
18.25	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de palha de cana na geração de energia elétrica</u> ? O cálculo da quantidade de palha de cana utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por ano foi feito corretamente?	N/A, a empresa não consome palha de cana na geração de energia elétrica.		
18.26	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade da palha de cana</u> ?	N/A, a empresa não consome palha de cana na geração de energia elétrica.		
18.27	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida das palhas de cana</u> ?	N/A, a empresa não consome palha de cana na geração de energia elétrica.		

19. Dados Fase de Distribuição				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.1	Foram disponibilizadas informações sobre os tipos de <u>modais viários utilizados na distribuição do biodiesel</u> ? Os cálculos das participações de cada modal no processo de distribuição estão corretos?	Sim, os valores apresentados foram as NF-e da venda de biodiesel.  <b>100% rodoviário.</b>		
19.2	Foram apresentadas evidências para os valores de participação de cada modal na distribuição do biodiesel?	Sim, foram apresentadas as evidencias de NF-e da venda do biodiesel como evidência.		

## 7 NÃO CONFORMIDADES

Abaixo segue lista de não conformidades identificadas durante a auditoria e a correção adotada pelo cliente.

Nº	Tipo (NC/ESC)	Descrição	Resposta do cliente	Status
2.6.	NC	Houve correção no volume elegível, pois na segunda análise de elegibilidade foram retirados alguns CAR's com supressão de vegetação:  <del>Total de Soja Elegível = 384.879,07 ton</del>	Correção do memorial e calculadora	Concluído 11/10/2022
2.7.	NC	Houve correção no volume elegível, pois na segunda análise de elegibilidade foram retirados alguns CAR's com supressão de vegetação:  <del>Total = 384.879,07 t / 1.130.699,51 ton de soja = 34,04</del>	Correção do memorial e calculadora	Concluído 11/10/2022
15.15.	NC	Houve alteração na calculadora para distância média percorrida de lenha devido a evidência estar com valores distintos, alteração de 120 km para 326 km assim como está presente na evidência.	Correção do memorial e calculadora	Concluído 05/08/2022
15.18.	NC	Houve alteração na calculadora para distância média percorrida de cavaco de madeira devido a evidência estar com valores diferentes, alteração de 120 km para 141 km assim como está presente na evidência.	Correção do memorial e calculadora	Concluído 05/08/2022
16.1.	NC	Houve correção no volume de óleo de soja, pois estavam considerando o volume de óleo de soja neutro: <del>199.366,00 t</del> , após correção: 233.816 t	Correção do memorial e calculadora	Concluído 07/11/2022
16.23.	NC	Houve correção do volume em metros cúbicos por ano, pois na calculadora estava em Litros. <del>222.806.674 m³</del> Após correção = 222.807 m³	Correção do memorial e calculadora	Concluído 07/11/2022

NC = não-conformidade.

ESC = esclarecimento.



## 9 VERIFICAÇÃO DO BALANÇO DE MASSA

O balanço de massa foi verificado através dos registros disponíveis no sistema de informação usado pela usina, os quais incluem volumes de entrada, fatores de conversão, perdas, rendimentos, etc.



## 10 CÁLCULO DO VOLUME ELEGÍVEL

Conforme dito no item 6.2, todos os imóveis amostrados para verificação do atendimento aos critérios de elegibilidade foram aprovados. Essa verificação permitiu a validação da quantidade adquirida de biomassa elegível que, por sua vez, permitiu a validação do cálculo de volume elegível, definido no Informe Técnico através da seguinte fórmula:

$$\text{Volume elegível} = [(\% \text{ em massa de óleo de soja no } \textit{mix} \text{ de matéria-prima}) \times (\% \text{ de elegibilidade de óleo de soja}) \times (\text{rendimento da reação para óleo de soja}) + (\% \text{ em massa de sebo bovino no } \textit{mix} \text{ de matéria-prima}) \times (\% \text{ de elegibilidade de sebo bovino}) \times (\text{rendimento da reação para sebo bovino})] / \text{massa específica do biodiesel}$$

Sendo que, no caso da CARGILL AGRÍCOLA SA, todo o biodiesel é produzido somente a partir do óleo de soja próprio:

- **Fração de volume elegível:** 286.589,86 t elegível de soja / 1.130.699,51 t de soja processada = 25,35%

## 11 RESULTADO E CONCLUSÃO DA AUDITORIA

Com base em todas as informações, dados, evidências verificadas, podemos concluir que as informações apresentadas na RenovaCalc e usados para o cálculo da Fração elegível

de Biomassa e a Nota de Eficiência Energético-Ambiental estão corretas e estão conforme os regulamentos do programa RenovaBio.

Responsável legal: Thierry Fuger Reis Couto	Auditor líder: Rafael Federicci Pereira de Melo
Assinatura  	Assinatura  

## 12 LISTA DE PARTICIPANTES

Reunião de Abertura



### Lista de Presença

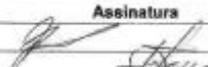
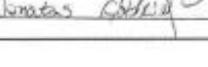
RQ 0614  
Rev.01  
19/08/20  
Pág. 1/3

**LISTA DE PRESENÇA**

<input checked="" type="checkbox"/> Reunião de abertura	Data: 04/08/2022	Horário: das 08:30 às 09:10
<input type="checkbox"/> Reunião de encerramento	Data:	Horário: das às

Unidade Produtora: Cargill Três Lagoas      Protocolo:

Equipe de auditoria		
Função	Nome legível	Assinatura
Auditor	João Antonio Melhado Ramos	
Auditor	JOÃO CARLOS DE SOUZA	
Auditor	JULIANA GONCALVES DE SOUZA	

	<b>Lista de Presença</b>	RQ 0614
		Rev.01
		19/08/20
		Pág. 2/3

Equipe cliente			
Nome legível	Função / Cargo	Organização / Setor	Assinatura
Maryumi Ray Tumone	Estagiária	Biodiesel	<i>Maryumi Ray Tumone</i>
Alcembri Costa da Silva	Eng. Full Automation	Eletrol	<i>Alcembri Costa da Silva</i>
Gestor Flony	Ger. Recursos	Consil / Bionest	<i>Flony</i>
Helena T. C. de Oliveira	Assistente	Gr. Alimentar	<i>Helena T. C. de Oliveira</i>
Mathias Gonçalves	Coord. de Processos	Gr. Alimentos	<i>Mathias G.</i>
Rafael Todor Opuchla	Coord. Administrativo	Org. H. Agricultura, Pecuária	<i>Rafael Todor Opuchla</i>

	<b>Lista de Presença</b>	RQ 0614
		Rev.01
		19/08/20
		Pág. 1/3

LISTA DE PRESENÇA			
<input type="checkbox"/> Reunião de abertura	Data:		Horário: das    às
<input checked="" type="checkbox"/> Reunião de encerramento	Data:	05/08/2022	Horário: das 11:00 às 11:30
Unidade Produtora	Cargill Três Lagoas		Protocolo:
Equipe de auditoria			
Função	Nome legível	Assinatura	
Auditor	João Antonio Melo de Ramos	<i>João Antonio Melo de Ramos</i>	
Auditor	João Carlos de Souza	<i>João Carlos de Souza</i>	
Auditor	Jonatas Gabriel de Souza	<i>Jonatas Gabriel de Souza</i>	

	<h3>Lista de Presença</h3>	RQ 0614 Rev.01 19/08/20 Pág. 2/3
---	----------------------------	---

Equipe cliente			
Nome legível	Função / Cargo	Organização / Setor	Assinatura
Maryam Ray Tomase	Estagiária	Caracol/Bioetanol	Maryam Ray Tomase
Crista Flory da Silva	Gfite Biomiesel	Caracol/Enoch	Crista Flory
Hilma T. C. de Oliveira	Assistente	Geoparoxito	Hilma T. C. de Oliveira
Melissa Gusstave	Coord. de Projetos	Caracol/Enoch	Melissa G.
Paula Teresa Gomes	Assistente Administrativo	Caracol/Ag. Familiar	Paula Teresa Gomes

## 13 PLANO DE AUDITORIA



# Relatório de Auditoria RenovaBio E1GC

RQ 0607.1  
Rev.03  
29/07/22  
Pág. 55/56



## Plano de Auditoria

RQ 0605  
Rev. 00  
04/10/2019  
Pag. 1/2

### Informações Gerais:

Produtor/Importador de Biocombustível	Rota	Produtos
CARGILL AGRICOLA S A	BIODIESEL	BIODIESEL

### Pontos Focais

Contato c/ BENRI	Gerente Industrial	Gerente de Suprimentos	Responsável RenovaCalc	Responsável Fornecimento dos Dados	Resp. Sistema Informatizado de controle de estoques, consumo e produção
Ingrid Caron Graziano	Renzo Pinto	Luis Jost; Cesar Flores	Mayumi Rey Tsunosse	Mayumi Rey Tsunosse; Luis Jost	Marcos Suman; Mayumi Rey Tsunosse

### Equipe de Auditoria

Auditor Líder	Auditor 1	Auditor 2	Especialista Mapas	Revisão Técnica
Rafael Federicci	João Souza	Jonatas Souza	Caio Cavellani	Sérgio Carvalho

### Visita in loco

Data	Local	Endereço
04/08 até 05/08/2022	CARGILL AGRICOLA S A - UNIDADE TRÊS LAGOAS	R. Egídio Thomé, 5700. Parque Industrial. Três Lagoas/MS. CEP: 79610-090

### Cronograma de Atividades

Data	Horário	Local da Atividade	Etapa	Item RenovaBio	Auditor(es)	Contato Organização	
04/08/2022	08:30 às 09:00	In loco	Reunião de Abertura (Confirmação do Escopo e do Plano de Auditoria)		João Souza e Jonatas Souza	Todos os responsáveis das áreas auditadas, conforme aba "Informações Gerais".	
	09:00 às 10:30	In loco	Visita às Instalações Industriais (extração do óleo e produção de biodiesel)	Dados Fase Industrial	João Souza e Jonatas Souza	Todos os responsáveis das áreas auditadas, conforme aba "Informações Gerais".	
	10:30 às 12:00	In loco	Análise de elegibilidade feita pela Unidade Produtora (CAR, Supressão de vegetação)	Crítérios de Elegibilidade	João Souza	Todos os responsáveis das áreas auditadas, conforme aba "Informações Gerais".	
	10:30 às 12:00	In loco	Dados da Indústria (extração do óleo)	Dados Fase Industrial	Jonatas Souza	Todos os responsáveis das áreas auditadas, conforme aba "Informações Gerais".	
	12:00	Almoço					
	13:00 às 16:30	In loco	Cálculo Volume Elegível	Crítérios de Elegibilidade	João Souza	Todos os responsáveis das áreas auditadas, conforme aba "Informações Gerais".	
	13:00 às 16:30	In loco	Dados da Indústria (extração do óleo)	Dados Fase Industrial	Jonatas Souza	Todos os responsáveis das áreas auditadas, conforme aba "Informações Gerais".	
	16:30	In loco	Fechamento Parcial		João Souza e Jonatas Souza		
05/08/2022	08:30 às 12:00	In loco	Informações e dados da fase agrícola (área, produção, quantidade comprada)	Dados Fase Agrícola	João Souza	Todos os responsáveis das áreas auditadas, conforme aba "Informações Gerais".	
	08:30 às 12:00	In loco	Dados da Indústria (produção de Biodiesel)	Dados Fase Industrial	Jonatas Souza	Todos os responsáveis das áreas auditadas, conforme aba "Informações Gerais".	
	12:00	Almoço					
	13:00 às 16:30	In loco	Informações e dados da fase agrícola (área, produção, quantidade comprada)	Dados Fase Agrícola	João Souza	Todos os responsáveis das áreas auditadas, conforme aba "Informações Gerais".	
	13:00 às 16:30	In loco	SIMP/Boletins/Memorial de cálculo/Fluxograma	Dados Fase Industrial	Jonatas Souza	Todos os responsáveis das áreas auditadas, conforme aba "Informações Gerais".	
	16:40 às 17:00	In loco	Reunião de encerramento		João Souza e Jonatas Souza	Todos os responsáveis das áreas auditadas, conforme aba "Informações Gerais".	